Folha de S. Paulo
20.6.65

A mulher quase domina o atual Salão Paulista

A exemplo da VIII Bienal, a mulher está bem representada — em numero e qualidade — no atual XIV Salão Paulista de Arte Moderna, aberta na Galeria Prestes Maia, certame organizado pelo Serviço de Fiscalização Artistica do Estado. No setor de pintura, por exemplo, entre 116 artistas selecionados, 39 são representados pelas mulheres. No setor de escultu- houve equilibrio quase absoluto, uma vez que 14 do «sexo fragil» obtiveram classificação num total de 29 participantes. E como já era esperado, no setor de artes decorativas, de 19 artistas selecionados, apenas 5 homens conseguiram lugar no Salão.

De um modo geral, há artistas bem conhecidos presentes ao certame, como Odila Mestriner, Yara Tupinambá (de Minas), Adelaide Sampaio, Ismenia Coaraci, Izar Amaral Berlinck Marianno Peretti, Niobe Xandó, Judith Lauand, Gisela Eichbaum, Alice Brill, Ernestina Karman, Susana Mentz (do Rio Grande do Sul), Zica Bergami, Maria Helena Motta Pais, Vilma Pasqualini (do Rio), Jandira Waters, Maninha, Maria Terebê Gonçalves e outras.

De Salão para Salão a representação feminina parece crescer, do que poderá resultar em epoca não muito distante contarem os certames com mais quadros e esculturas de mulheres do que de homens. Sinal de desinteresse destes ultimos pelo certame paulista ou a mulher está mesmo tomando o seu lugar?